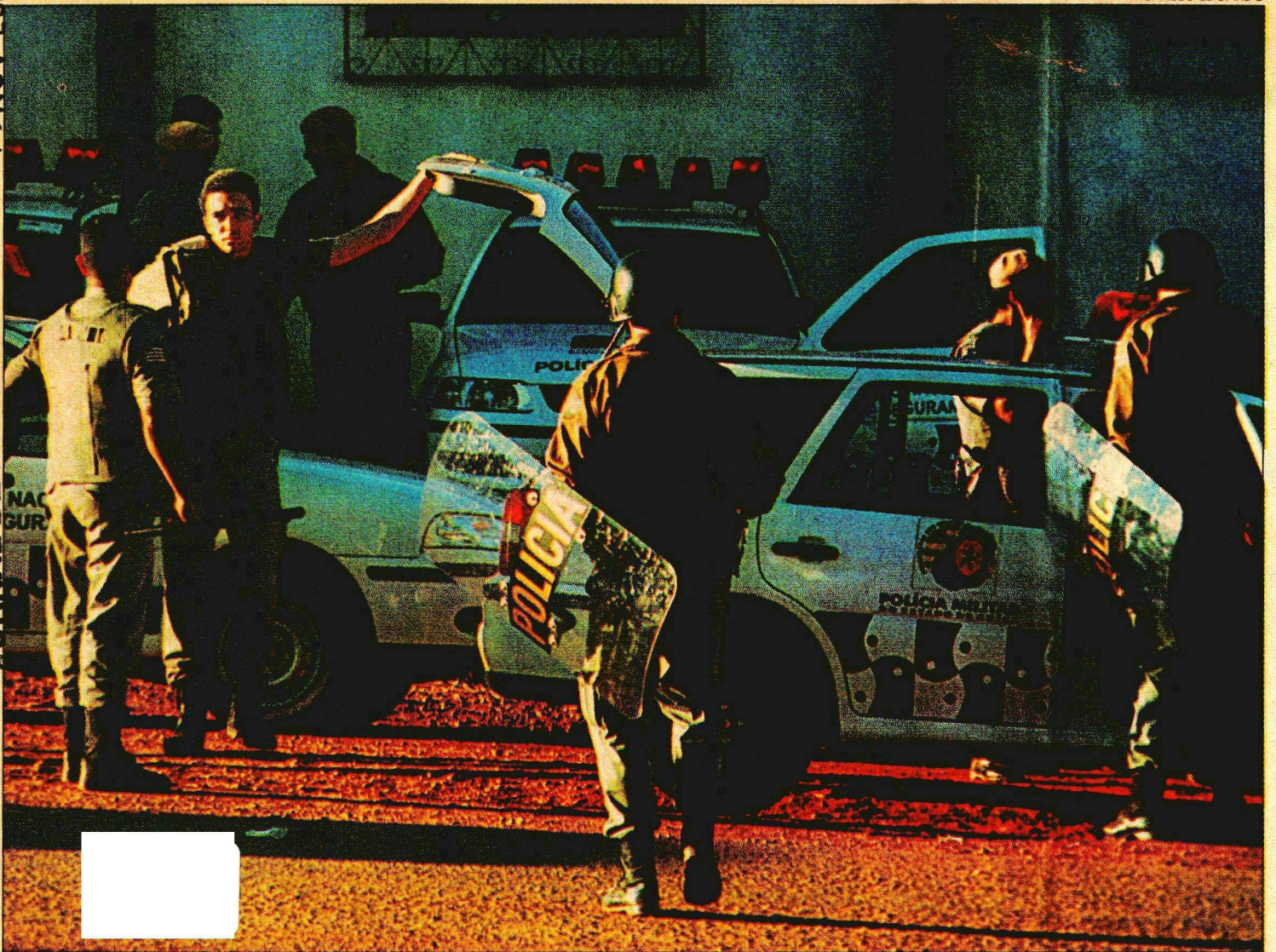




POLÍCIA do Entorno recebeu investimentos para equipamento e pessoal. Taxa de homicídios teve queda de 6% na região

Mais recursos para a segurança em Brasília

GOVERNO FEDERAL LANÇA PROGRAMA DE COMBATE À VIOLÊNCIA, COM VERBA TAMBÉM PARA O ENTORNO

Daniella Cronemberger

O Palácio do Planalto anuncia hoje, às 9h, o Plano de Prevenção à Violência para o Distrito Federal e os 22 municípios do Entorno. O programa, que será colocado em prática até 2003, vai contar com recursos da ordem de R\$ 320 milhões.

Lançado em junho de 2000, o Plano Nacional de Segurança Pública, do governo federal, teve seu projeto piloto no Entorno do DF. De março a novembro daquele ano, foram destinados R\$ 160 milhões para combater a violência na região.

Em 2000, o Entorno de Brasília recebeu dinheiro da União para que os problemas mais urgentes fossem resolvidos, como a falta de equipamento, armamento e pessoal da Polícia Militar. Os R\$ 160 milhões foram repassados às prefeituras. Os índices de criminalidade do Entorno caíram neste período — só a taxa de homicídios teve queda de 6% —, mas os resul-

tados do plano não foram monitorados de forma eficaz.

Ao contrário do projeto piloto, desta vez a atuação do plano será delimitada. Serão escolhidos dois "bolsões de degradação social", ou seja, as áreas mais críticas de cada município. Pode ser um bairro, uma quadra ou uma região específica. As ações serão realizadas nestes locais e não mais em todo o município. Outra novidade é a inclusão do Distrito Federal, que também terá duas regiões atendidas pelo plano.

A forma de escolha desses locais é outro diferencial. Amanhã, de 8h30 às 18h, será realizada uma reunião

com 300 representantes das prefeituras do Entorno, do GDF, de Organizações Não-Governamentais (ONGs), empresas privadas e lideranças comunitárias. O governo federal irá, primeiro, expor os 48 projetos sociais que poderão ser implantados (veja quadro abaixo).

A partir daí, os governos locais, junto com os representantes da sociedade civil, vão escolher as duas regiões de cada município e do DF que irão receber os recursos do governo federal, e decidir ainda quais serão os projetos mais essenciais para essa comunidade. Só então, será definido o recurso para cada região.